

**FACSETE**

**NAYARA SILVA DE OLIVEIRA MORAIS**

**SUAVIZAÇÃO DO SULCO LÁBIOMENTONIANO COM A UTILIZAÇÃO DE  
PREENCHEDORES**

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
2022**

**NAYARA SILVA DE OLIVEIRA MORAIS**

**SUAVIZAÇÃO DO SULCO LÁBIOMENTONIANO COM A UTILIZAÇÃO DE  
PREENCHEDORES**

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Marcos Antônio Braite.

Área de Concentração: Harmonização Orofacial

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
2022**

Morais, Nayara Silva de Oliveira.  
Suavização do sulco lábiomentoniano com a utilização de  
preenchedores/ Nayara Silva de Oliveira Moraes – 2022  
28 f.; il.

Orientador: Marcos Antônio Braite.  
Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia de Sete  
Lagoas, 2022.

1. Odontologia 2. Preenchedores Faciais 3. Sulco  
Labiomentual.

I. Título

II. Marco Antônio Braite

## FACSETE

Monografia intitulada “**Suavização do sulco lábiomentoniano com a utilização de preenchedores**” de autoria da aluna Nayara Silva de Oliveira Morais.

Aprovada em 26/08/2022 pela banca constituída dos seguintes professores:

---

Marcos Antônio Braitte

FACSETE – Orientador

---

Gustavo Lopes Toledo

FACSETE

---

Gabriel Mulinari dos Santos

FACSETE

---

João Lopes Toledo Neto

FACSETE

São José do Rio Preto, 26 de agosto de 2022

## **AGRADECIMENTOS**

De forma geral, quero agradecer a todos que contribuíram para a realização desse sonho:

À minha família, pela paciência, compreensão e estímulo contínuo. Obrigado por acreditarem em mim.

Ao meu senhor, meu Deus, que nunca desisti de seus filhos, trilhando meu caminho para que hoje celebrasse esse conquista.

Ao meu orientador e professor Marco Brait, pela paciência e ensinamentos nessa última fase.

A todos meus outros professores e colegas, pela partilha das histórias e casos, com tantos ensinamentos.

A instituição e seus funcionários, pelo curso e experiências compartilhadas.

Em fim, agradeço de coração a todos que fizeram parte dessa história, sei que quem tem família e amigos pode conquistar tudo nesse mundo.

## EPÍGRAFE

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.” – Cora Coralina.

## RESUMO

Apesar de não ter uma data inicial para o processo de envelhecimento, trata-se de um processo natural de transformações fisiológicas e estruturais que acontecem no corpo e na mente ao longo da vida de uma pessoa. As principais características podem ser vistas na face e nas mãos, como rugas de expressão, sulcos aprofundados, pele flácida e manchas. Principalmente para as mulheres, essas características provocam um desconforto, como no caso do sulco lábiomentoniano (popularmente conhecido como ruga de marionete). Uma opção muito utilizada para correção e suavização desse sulco é através dos preenchedores faciais. O objetivo principal foi abordar os benefícios da utilização de preenchedores faciais nos sulcos lábiomentonianos. Foram utilizados portais eletrônicos da BVS, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico para coleta de dados. Por conclusão, foi encontrado grande aceitação dos pacientes pelos resultados obtidos através da técnica de preenchimento facial nas rugas de marionetes.

**Palavras-Chave:** Odontologia. Preenchedores. Envelhecimento facial. Sulco Lábiomentoniano.

## **ABSTRACT**

Although there is no starting date for the aging process, it is a natural process of physiological and structural changes that take place in the body and mind throughout a person's life. The main features can be seen on the face and hands, such as expression wrinkles, deep furrows, sagging skin and blemishes. Especially for women, these characteristics cause discomfort, as in the case of the labrum chin groove (popularly known as marionette wrinkle). A widely used option for correction and smoothing of this furrow is through facial fillers. The main objective was to address the benefits of using facial fillers in the lip creases. Electronic portals of the VHL, LILACS, SCIELO and Google Scholar were used for data collection. In conclusion, it was found great acceptance by patients for the results obtained through the facial filling technique in puppet wrinkles.

**Keywords:** Dentistry. Fillers. Facial aging. Labiomentonian sulcus.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>13</b>
2.1 A Trajetória da Odontologia na Harmonização orofacial.....	13
2.2 Aplicação de Preenchedores faciais nas “rugas de marionete”.....	15
2.3 Principais reações adversas dos preenchedores faciais na suavização dos sulcos lábiomentonianos.....	18
2.4 Resultados .....	19
<b>3. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>24</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> Divisão facial para avaliação de harmonização.....	14
<b>FIGURA 2:</b> Escala de envelhecimento do canto da boca, do “ Marionetes”.....	16
<b>FIGURA 3:</b> Antes e depois da aplicação de preenchedor facial.....	16
<b>FIGURA 4:</b> Principais artérias da porção central da face.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

Diante das cobranças da sociedade sobre altos padrões de beleza corporal e facial, o estado da pele tem um impacto significativo na autoestima das pessoas, a alteração na face pode ser decorrente pode ser do processo de envelhecimento, pelo estresse ou pela perda de peso, o que irá gerar um impacto na diminuição da elasticidade da pele, favorecendo a ptose (flacidez) tanto tissular quanto muscular, através da diminuição da gordura, fibras elásticas e de outros componentes do tecido conjuntivo facial (DAVIDOVIC, 2010).

Hoje em dia a imagem é muito importante para se ter um equilíbrio entre saúde mental e social, porém a cada dia a indústria de beleza vem aumentando rigorosamente esses padrões, criando biotipos corporais e faciais que vão além do processo natural fisiológico do organismo (MAIO, 2015).

A utilização de preenchedores faciais são uma ótima opção para quem busca com bater os sinais do envelhecimento ou corrigir detalhes que não gostam. Essa técnica como o próprio nome diz, irá preencher, ocupar um espaço abaixo da pele, dando a oportunidade de modulação e formação no local aplicado (HARRIS, 2008).

Os preenchedores faciais são substâncias criadas em laboratório biocompatíveis com o organismo, possuindo componentes modeladores, que podem ser aplicados na camada superficial, média e profunda da pele, diminuindo as marcas de expressões faciais e devolvendo volume ao rosto do paciente (SILVA, BRITO, 2017).

Os preenchedores são capazes também de dar novas características ao paciente, como mudar o formato do rosto, nariz, sobrancelhas, boca, queixo e olhos. Esse tipo de trabalho requer experiência e conhecimento anatômico, uma vez que todo procedimento dever ser realizado par harmonização e equilíbrio da imagem (TESTON, NARDINO, PIVATO, 2017).

A utilização de preenchedores no sulco do lábiomentoniano, ou popularmente conhecido como “rugas de marionete”, visa a suavização da estrutura. Trata-se de uma técnica segura, porém por estar perto o ramo arterial do lábio inferior é necessário ter cuidado e destreza durante a aplicação (CORREA et al., 2019).

O sulco do lábiomentoniano mais visível se dá como consequência do processo de envelhecimento, a partir dos 35 anos já é possível notar a formação das linhas de expressão no local, devido a perda de gordura dos coxins da pele e pela flacidez

cutânea, se agravando ao decorrer da idade. Esse tipo de linha de expressão incomoda muito as pessoas, principalmente as mulheres, uma vez a flacidez e as marcas no rosto tendem a gerar um aspecto mais cansado e triste da face (RIOS, 2017).

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A Trajetória da Odontologia na Harmonização orofacial

O conceito de beleza vem mudando muito no decorrer das décadas, isso se dá pelo acesso livre e ilimitado às redes sociais e conteúdos informativos. A beleza deixou de ser exclusivamente física e passou a fazer parte de um contexto bem maior, envolvendo moda, fama, inclusão social e aceitação pessoal (VON-HELD et al, 2016).

Hoje é comum ver a supervalorização da beleza, fazendo com que as pessoas se dediquem de uma forma tão obstinada à busca da beleza, que chegam muitas vezes, colocando a vida em risco (VON-HELD et al, 2016).

A odontologia possui uma grande responsabilidade sobre o assunto, uma vez que as técnicas desenvolvidas para harmonização facial não foram elaboradas para refazer ou mudar a face dos indivíduos, mas sim estabelecer o equilíbrio da face trazendo mudanças delicadas e de aspecto mais natural (MORALES, 2012).

A maioria dos consultórios hoje em dia fornecem tratamento estético-funcional aos clientes. Esse ramo de atuação tem como objetivo trabalhar toxinas, preenchedores, fios e diversos compostos visam corrigir situações como bruxismo, distonias, volume facial, envelhecimento da face, aumento e remodelação de estruturas, sempre visando o equilíbrio e a harmonia para uma boa estética facial e função (COELHO, 2015).

A arte da harmonização corporal se deu início a partir do descobrimento da radiação X no século XIX. Nesse momento foi possível criar um perfil facial, a partir da padronização dos pontos cefalométricos que trouxeram referências de comparação, levando ao perfil facial ideal de cada indivíduo (VARGAS et al., 2016).

Diante da padronização dos pontos cefalométricos é possível criar um diagnóstico e prognóstico de um perfil facial ideal, onde serão medidos a partir das estruturas anatômicas do ângulo anterior do lábio superior e inferior, utilizando a linha vertical como referência (ARNETT et al., 1999).

A área da estética facial é muito ampla, cabendo ao cirurgião dentista especialista em harmonização facial saber lidar com as ansiedades, necessidades e expectativas dos pacientes, propondo medidas seguras e eficazes para cada tipo de tratamento (VON HELD et al., 2016).

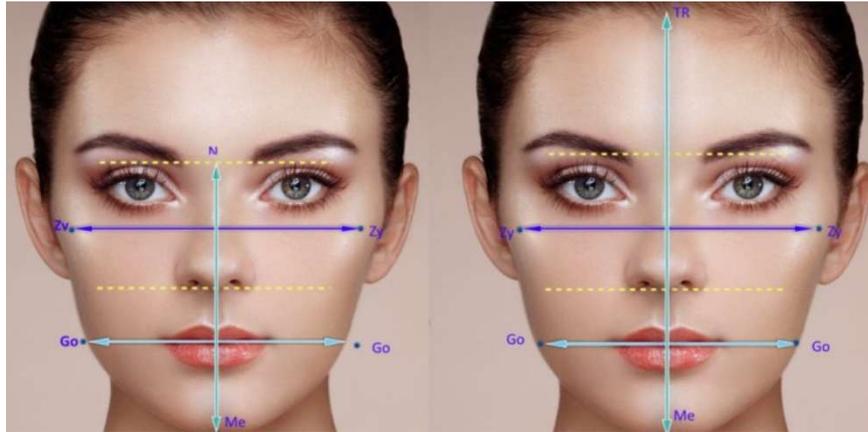


Figura :1 Divisão facial para avaliação de harmonização.  
Fonte: COMPARIN, 2022.

Historicamente, foi a partir do dia 29 de janeiro de 2019 que a odontologia estética passou a ser reconhecida oficialmente através da **Resolução CFO 198/2019**, sendo a Harmonização Orofacial como uma especialidade odontológica, em conformidade com a **Lei 5.081/1966**, possibilitando a prática legal em todo Brasil (CFO, 2016).

Uma das principais reclamações nos consultórios odontológicos especializados em estética são os sinais de envelhecimento. Rugas, linhas de expressão, flacidez tecidual, perda de contorno facial são os tratamentos mais solicitados (MORALES, 2012).

O processo de envelhecimento é algo comum, fisiológico, que ocorre com todos os indivíduos. Trata-se da diminuição da produção celular, da perda de gordura facial e diminuição das fibras de colágeno. No entanto, quando esse processo é relacionado a fatores externos pode provocar marcas mais profundas, principalmente em áreas visíveis como o rosto e as mãos (COELHO, 2015).

Os fatores extrínsecos que aceleram o processo de envelhecimento e aumentam os sinais são: Má alimentação e hidratação, estresse, insônia, cansaço, sedentarismo, álcool, cigarro, exposição a poluição, agentes químicos como maquiagens ruins, drogas, sobrepeso, exposição a radiações sem proteção, além de outros causadores (PASSY, 2003).

O processo natural de envelhecimento, mais a falta de cuidados diários com a pele e a exposição aos fatores extrínsecos acarretam em uma imagem de idade avançada, cansada e triste, gerando desconforto e baixa auto-estima nos pacientes (RIOS, 2017).

## 2.2 Aplicação de Preenchedores faciais nas “rugas de marionete”.

É natural que, com o passar do tempo, o corpo comece a sofrer mudanças. O metabolismo fica mais lento, as células demoram mais para se multiplicar e a formação de colágeno diminui. Esse processo se inicia por volta dos 30 anos de idade e aliado a fatores extrínsecos os sinais começam a aparecer (MIRANDA, 2020).

Por volta dos 40 anos de idade é comum observar linhas de expressão, rugas e manchas na face, isso provoca desconforto nos pacientes, por prejudicar a estética facial. Esse tipo de problema pode acarretar em problemas psicológicos, diminuindo a auto confiança e socialização dos pacientes (ALMEIDA et al., 2019).

A ruga de marionete ou sulco lábiomentoniano é uma das queixas mais frequentes nos consultórios odontológicos. Essa alteração se dá pelo processo de envelhecimento, onde ocorre uma perda progressiva de colágeno, um relaxamento dos músculos do rosto e assim, o deslocamento do tecido gorduroso que preenche o rosto. A união de todos esses fatores levam à flacidez da pele facial, fazendo com que essas fendas faciais fiquem mais evidentes com o passar da idade (JACOVELLA, 2008).

Esse tipo de ruga pode ser notado desde a infância, mas com o passar do tempo, vão se acentuando. São muito comuns, sendo a junção do processo de envelhecimento com a frequência de expressões realizadas pela musculatura diariamente.

A ruga de marionete é um dos primeiros sinais do processo de envelhecimento, isso se dá pela frequência da movimentação dos músculos existentes no terço inferior da face. A movimentação repetida gera marcas e linhas de expressão (KEDE, SABATOVICH, 2004).

Os Sulcos Labiomentonianos são uma continuação do bigode chinês, se estendendo dos cantos dos lábios até o queixo. Conhecido popularmente como Rugas de Marionete ganharam esse apelido por lembrar as fissuras laterais da boca de bonecos de marionete.

A profundidade irá depender da idade da pessoa, sendo que quanto maior for a idade, mais profundo será o sulco, conseqüentemente mais difícil a correção e maior quantidade de produto deverá ser aplicado (LIMA, MACHADO, MARSON, 2016).



Figura 2: Escala de envelhecimento do canto da boca, do “ Marionetes”  
 Fonte: @MERZ

Uma ótima opção para suavização dos sulcos lábiomentonianos é através da aplicação dos preenchedores faciais. Trata-se de produtos gelatinosos sintéticos desenvolvidos em laboratório que visam preencher os espaços onde forem aplicados. Os preenchedores cutâneos são usados na intenção de corrigir ou suavizar sulcos, linhas de expressão e rugas da pele, além de estimularem a síntese de substâncias fundamentais na manutenção das propriedades da pele. Dando ao rosto uma aparência mais jovem e saudável (FERREIRA, CAPOBIANCO, 2016).

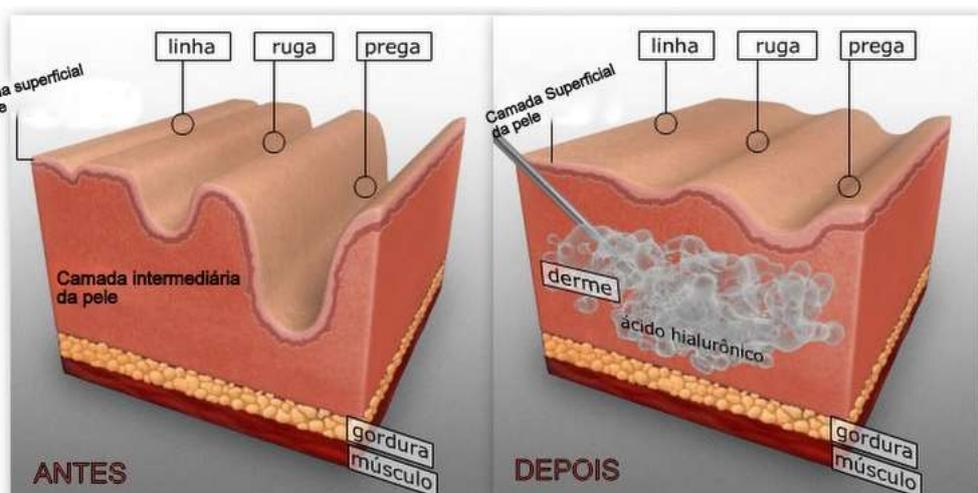


Figura 3: Antes e depois da aplicação de preenchedor facial.

Fonte: Wulkan, 2021.

Os principais tipos de preenchedores faciais para suavização do sulco labiomentoniano podem ser produzidos à base de ácido hialurônico, hidroxapatita de cálcio (Radiesse® no Brasil) ou ácido polilático (Sculptra® no Brasil) (LIMA, MACHADO, MARSON, 2016).

O preenchimento é realizado através da perfuração da pele por uma cânula e recomenda-se que o local seja anestesiado antes do procedimento, a fim de evitar desconfortos ao paciente. Existem versões de preenchedores como o Restylane e Juvederm que já possuem anestésicos em sua composição (MIRANDA, 2020).

Os preenchedores são classificados como não permanentes, biocompatíveis e reabsorvidos pelo organismo. O tempo de reabsorção varia de cada marca e de paciente para paciente, sendo influenciado por idade, tipo de pele, estilo de vida, uso de medicações e exposição frequente a raios UV sem proteção. Em média, os preenchedores tem duração entre 12 a 18 meses (PAPAZIAN et al., 2018).

A região mental é considerada uma região segura para aplicação de preenchedores, porém o sulco labiomentual se localiza em cima do ramo arterial do lábio inferior, podendo ser perfurado em algumas aplicações. Em casos que há a perfuração de algum ramo da artéria do lábio inferior, pode ocorrer eritema, hematomas, inchaço e discreta sensibilidade no local de aplicação (TAMURA, 2013).

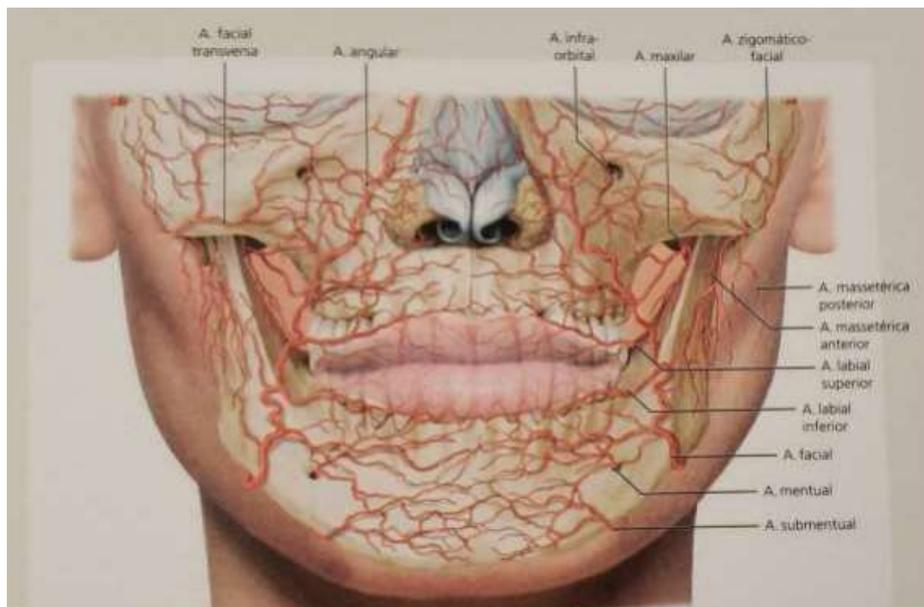


Figura 4: Principais artérias da porção central da face  
Fonte: Paixão, 2015.

2.3 Principais reações adversas dos preenchedores faciais na suavização dos sulcos lábiomentonianos.

Apesar da alta taxa de sucesso da aplicação de preenchedores para suavização dos sulcos lábiomentonianos, alguns parâmetros devem ser evitados a fim de evitar transtornos e sequelas aos pacientes (AFORNALI, 2017).

Em primeiro lugar, antes da aplicação o paciente deve passar por uma avaliação minuciosa, relatando história pregressa e patologias existentes. Após o relatório, o preenchedor deverá ser escolhido, respeitando os limites de cada paciente (PAPAZIAN et al., 2018).

A classificação dos eventos adversos está relacionada ao tempo de surgimento, dividido em três intervalos: de início imediato, quando ocorrer em até 24 horas, após o uso, de início precoce quando manifestar de 24 horas até 30 dias, e de início tardio, quando aparecer após trinta dias do uso dos preenchedores (ALMEIDA et al., 2017).

As contra indicações para esse tipo de tratamento são (MIRANDA, 2020):

- Gestantes e Lactantes;
- Pacientes com Neoplasia ou em tratamento de câncer;
- Pessoas imunodeprimidas, com herpes ou AIDS;
- Doenças cardiovasculares;
- Diabéticos descompensado;
- Infecções nos locais de aplicação;
- Pacientes que apresentam alergia aos componentes do preenchedor;
- Portadores com doenças neuromusculares, imunológicas e coagulopatias;
- Pacientes que já realizaram preenchimento no local a pouco tempo;
- Pacientes que utilizam medicações antiinflamatória diariamente.

As aplicações de preenchedores têm boa aceitação e satisfação pelos pacientes, sendo pouco dolorosa, e com efeito imediato. Todo tratamento deve ser estudado e analisado, o profissional deve ser capacitado, conhecendo bem a anatomia do local, além de utilizar um preenchedor de qualidade e materiais esterilizados. Caso o procedimento não seja realizado de forma correta, pode gerar

desconforto, ineficiência no resultado e até provocar traumas e sequelas no paciente(TAMURA, 2013; BALASIANO, 2014).

A maioria as infecções adquiridas após as aplicações de preenchedores se dá pela falta de esterilização do local (asepsia), materiais reutilizados ou presença de infecção ativa no local da aplicação (CROCCO; OLIVEIRA ALVES; ALESSI, 2012).

Outro fator muito comum que acarretar reações adversas é pela forma incorreta de introduzir a cânula, podendo perfurar alguma terminação nervosa ou arterial, provocando sangramento, dor, hematomas, cianose, parestesia e até necrose tecidual (ALMEIDA et al. 2017).

#### 2.4. Resultados

<b>N</b>	<b>AUTOR/ DATA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
<b>1</b>	Castro, Alcântara, 2020	Avaliar os efeitos adversos de preenchedores faciais.	Região mental é considerada uma região de baixo risco, entretanto próximo ao sulco labiomental se localiza o ramo arterial do lábio inferior, podendo apresentar hematomas ou equimoses após a aplicação.
<b>2</b>	Fernandes, 2021	Embasar os procedimentos-cirurgiões-dentistas sobre as características do processo de envelhecimento da região perioral e qual melhor tipo de tratamento.	Um dos procedimentos mais buscados em Harmonização Orofacial (HOF) e no combate aos sinais do envelhecimento é o preenchimento labial.
<b>3</b>	Amorim, 2020	Discutir e analisar as competências do Cirurgião Dentista frente ao uso de preenchedores faciais para tratar sulcos profundos.	O Cirurgião Dentista especialista em harmonização orofacial tem total competência de estar aplicando preenchedores faciais.
<b>4</b>	Abbud, Pereira, Figueiredo, 2020	Estudo de caso: aplicação de hidroxiapatita de	Após trinta dias da aplicação obteve-se uma estética mais agradável, com a correção da perda de definição e de estrutura,

		cálcio em rugas de marionete.	promovendo rejuvenescimento e satisfação estética da paciente, com harmonia facial e eliminação dos sulcos.
5	Silva, 2019	Comparar preenchedores com bioestimuladores nos sulcos lábiomentoniano.	Apesar de ambos tem bons resultados e serem biocompatíveis, os preenchedores possuem um resultado mais rápido.
6	Parada et al., 2016.	Avaliar quais tipos de reações adversas pode ocorrer no pós-aplicação de preenchedores faciais.	É de extrema importância que o profissional executor do procedimento de preenchimento esteja preparado para prontamente avaliar e lidar com possíveis efeitos adversos
7	Lages et al., 2020	Relatar caso de aplicação de preenchedor em sulcos no terço inferior da face.	O resultado foi satisfatório, com alteração do contorno e do perfil, correção volumétrica e melhoria na harmonia facial.
8	Santoni, 2018	Aplicação de preenchedores faciais para rejuvenescimento facial e minimização de linhas e sulcos de expressão.	O preenchedor facial teve um tempo de duração esperado, havendo poucos efeitos colaterais e se adaptando aos contornos faciais. Portanto, conclui-se que o preenchedor hidrata e restaura a pele facial, assim alcançando um efeito antienvhecimento.
9	Monteiro, 2013.	Descrever técnicas consagradas e novas para o tratamento do sulco nasolabial, das linhas de marionete e das rugas periorais.	Os preenchedores faciais são os principais tratamentos que visam a suavização de sulcos e linhas. Tratamento rejuvenescedor da pele.
10	Cruz et al., 2021	Verificar a importância do exame de imagem, ultrassonografia, para o rastreamento de preenchedores	A visualização dos preenchedores faciais assegurou ao profissional de forma a descartar a hipótese de migração do produto para outra região.

		faciais no terço inferior da face.	
11	Silva et al., 2021	Avaliar os tipos de preenchedores que podem ser utilizados em sulcos faciais.	O ácido hialurônico é o preenchedor mais utilizado para preenchimento de sulcos faciais, devido sua composição ser biocompatível com o organismo.
12	Jeong et al. 2018	Compreender as indicações para o AH na harmonização facial e os cuidados para evitar os efeitos adversos.	A compreensão do processo de envelhecimento da face e as interações anatômicas na face influenciaram dramaticamente o uso dos preenchimentos de ácido hialurônico e a avaliação do paciente
13	Ilma et al., 2018	Realizar uma discussão dos fatores relacionados aos efeitos da utilização do preenchimento com AH na prevenção e tratamento do envelhecimento facial e seus	Preenchimentos dérmicos são considerados o principal meio de reforço da volumetria facial devido à simplicidade de utilização, efeitos adversos limitados e reversibilidade.
14	Requena et al., 2011	Revisar os principais preenchedores usados atualmente no mercado mundial, e descreve suas principais possíveis complicações clínicas.	Uma ampla variedade de preenchimentos cosméticos está atualmente disponível em todo o mundo, não possuindo um perfeito, qualquer tratamento deve ser discutido com o paciente antes da aplicação.
15	Dantas et al., 2019	Avaliação dos benefícios de preenchedores nos sulcos profundos.	Os resultados foram positivos e satisfatórios em relação ao rejuvenescimento e quanto a durabilidade do produto analisado.
16	Jengo et al., 2016	Verificar a eficácia e durabilidade de cargas de ácido hialurônico para	Os preenchedores são uma ótima opção para o tratamento e aprimoramento malar.

		aprimoramento malar.	
<b>17</b>	Joo et al., 2016	Ensaio clínico randomizado para avaliar a eficácia e segurança do preenchedor monofásico contendo lidocaína para pregas e sulcos faciais.	Os preenchedores monofásico contendo lidocaína mostraram se promissores nos resultados, sendo menos doloridos durante a aplicação e com bom resultados.
<b>18</b>	Oliveira, Jalil, 2018.	Tratamento com preenchedores na prevenção do envelhecimento	O uso de preenchedores preventivos em região de sulcos como o lábiomentoniano evita que se forme linhas de expressão profundas na pele.
<b>19</b>	Rzany et al., 2017	Acompanhamento de 18 meses em um paciente pós preenchedores ao redor do nariz e da boca.	As linhas de expressão, rugas e sulcos diminuíram consideravelmente, melhorando a imagem da paciente.
<b>20</b>	Weiss et al., 2016	Avaliar a eficiência da aplicação de preenchedores em sulcos médios e profundos.	Em sulcos médios se obtém um resultado satisfatório, porém em sulcos profundos, pode ser que nem toda a linha de expressão causada pelo tempo deixe de existir.

### **3. CONCLUSÃO**

Os preenchedores são biocompatíveis com o organismo humano, sendo muito bem aceito pelos pacientes diante dos resultados apresentados. O processo de envelhecimento acarreta na flacidez da pele, diminuição do colágeno e muitas outras alterações, refletindo em uma aparência mais cansada e triste. Esse tipo de características tem levado muitos pacientes aos consultórios odontológicos para obter uma solução.

Os sulcos lábiomentonianos ou popularmente conhecidos como “rugas de marionete” são características do processo de envelhecimento e podem ser corrigidos ou suavizados pelos preenchedores faciais. Dependendo da idade do paciente (se for mais jovem) esse sulco pode ser eliminado completamente, agora caso o paciente tenha uma idade mais avançada, os preenchedores irão suavizar o local, porém ainda sim apresentando melhoras na pele. Devolvendo a auto estima e confiança do paciente.

#### 4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBUD, Soraya Jean Maluf; PEREIRA, Priscilla Aparecida; FIGUEIREDO, Marília Inez. Remodelação do mento com implante injetável de hidroxapatita de cálcio (CaHA): relato de caso. *Revista AHOF*, v. 02, n. 01, p: 61-71. 2020.

AFORNALI, Vanice Ilonez Hoppen. Análise prévia da eficácia da hidratação utilizando diferentes formulações contendo ácido hialurônico. 2018. Universidade Tuiuti do Paraná. 58f. 2017. Disponível em: <https://tcoonline.utp.br/analise-previa-da-eficacia-da-hidracao-utilizando-diferentes-formulacoes-contendo-acido-hialuronico/>. Acesso em Agosto de 2018.

ALMEIDA, Ada Trindade de; FIGUEIREDO, Vinicius; DA CUNHA, Ana Lucia Gonzaga; CASABONA, Gabriela; COSTA DE FARIA, Joana Ribeiro; ALVES, Emersom Vicente; SATO, Mauricio; BRANCO, Adeísa; GUARNIERI, Christine; PALERMO, Eliandre. Consensus Recommendations for the Use of Hyperdiluted Calcium Hydroxyapatite (Radiesse) as a Face and Body Biostimulatory Agent. *Plastic Reconstr Surg Glob Open*; v.7, n. 3, e2160. 2019.

ALMEIDA, Ada Trindade de; BANEGAS, Raul; BOGGIO, Ricardo; BRAVO, Bruna; BRAS, André; CASABONA, Gabriela; COIMBRA, Daniel; ESPINOSA, Silvia; MARTINEZ, Carolina. Diagnóstico e tratamento dos eventos adversos do ácido hialurônico: recomendações de consenso do painel de especialistas da América Latina - *Surg Cosmet Dermatol*; v. 9, n. 3, p: 204-213. 2017.

BALASIANO, Laila Klotz de Almeida; BRAVO, Bruna Souza Felix. Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável. *Surg Cosmet Dermatol.*; v. 6, n. 4, p: 338-343. 2014.

BRAZ, André Vieira; SAKUMA, Thais Harumi. Atlas de anatomia e preenchimento global da face. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, p: 576. 2017.

BRITO, Saulo Borges de. Músculos da face, uma revisão de anatomia. Revista online SANAR. 2022. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/musculos-da-face-uma-revisao-de-anatomia-colunistas>. Acesso em: 12/07/2022.

CASTRO, Marcelo Borges de; ALCÂNTARA, Guizelle Aparecida de. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 2; p: 293-329. 2020.

CORRÊA, Bruno Cruz; MARQUARDT FILHO, Emílio José; MACHADO FILHO, Daniel Augusto; VIEIRA, Marcelo Germani. Preenchimento labial com ácido hialurônico – Relato de caso. *Simmetria Orofacial Harmonization in Science*; v.1, n.1, p: 60-69. 2019.

COMPARIN, Cristiane. Harmonização Facial Em Campo Grande MS: Entenda Mais Sobre A Beleza Conquistada Com Esse Procedimento. Artigo online. 2022. Disponível em: <http://cristianecomparin.com.br/harmonizacao-facial-entenda-sobre-o-assunto/>. Acesso em: 12/07/2022.

COELHO, Paulo. Odontologia estética na harmonização orofacial. Instituto de Odontologia Paulo Coelho. 2015. Disponível em: <https://www.drpaulo Coelho.com.br/odontologia-estetica-na-harmonizacao-facial/>.>. Acesso em 13/07/2022.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução N. 176, de 06 de setembro de 2016. Autorizar a utilização da toxina botulínica e dos preenchedores faciais pelo cirurgião-dentista. Diário oficial da união, Brasília, DF, 06 de set. 2016.

CRUZ, Alessandro Ítalo; ROCHA, Erica Limeira; LIMA, Joedy Maria Costa Santa Rosa; CATUM, Lays Adrielle Ferreira; LIMA, Palmyra Catarina Costa Santa Rosa. A importância do exame de imagem, ultrassonografia, para o rastreamento de preenchedores faciais - caso clínico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p: 1-10. 2021.

AMORIM, Carlos Eduardo Teixeira de. Harmonização orofacial: uma análise geral sobre o cirurgião-dentista e o seu papel legal na intervenção estética. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/bitstream/areas/223/1/CARLOS%20EDUARDO%20TEIXEIRA%20DE%20AMORIM.pdf>. Acesso em: 13/07/2022.

DAVIDOVIC, Mladen; SEVO, Goran; SVORCAN, Petar; MILOSEVIC, Dragoslav P.; DESPOTOVIC, Nebojsa; ERSEG, Predrag. Old age as a privilege of the “selfish ones” - *Aging and Disease*. v. 1, n.2, p: 139-146. 2010.

DANTAS, Sabrina Fonseca Ingênito Moreira; LOPES, Fabiana Pereira; Pinto, Ítalo Solano Veloso Nogueira; LIRA, Mariane Roldão. As eficácias a curto e longo prazo do preenchimento com ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. *Rev. Saúde e Ciência em Ação*. v. 5, n. 1, 2019.

FERREIRA, Natalia Ribeiro; CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. p: 1-12. 2016. Disponível em: <http://www.unilago.edu.br/revista/edicaoatual/Sumario/2016/downloads/33.pdf>. Acesso em: 12/07/2022.

FERNANDES, Silvânia Patrícia Cabral. Envelhecimento perioral na visão da harmonização orofacial: uma revisão de literatura. 2020. 28 f. TCC (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55992>. Acesso em: 12/07/2022.

HARRIS, M. I., (2009). *Pele - Estrutura, Propriedades e Envelhecimento*. Jorizzo JL, Rapini RP, editors. *Dermatology*. Philadelphia: Mosby; p.2369-79. 2009. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/8589>. Acesso em: 12/07/2022.

MAIA, Ilma Elizabeth Freitas; SALVI, Jeferson De Oliveira. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma breve revisão. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*.; v. 23, n.2, p: 135-139. 2018.

JACOVELLA, Patricio F. Use of calcium hydroxylapatite (Radiesse) for facial augmentation. *Clin Interv Aging*, Dove Medical Press Limited, v. 3; n. 1, p: 161-174. 2008.

JEONG, Ki Heon; GWAK, Min Jae; MOON, Sung Kyung; LEE, Sang Jun; SHIN, Min Kyung. Efficacy and durability of hyaluronic acid fillers for malar enhancement: a prospective, randomized, splitface clinical controlled trial. *J Cosmet Laser Ther*, v. 37, n. 1, p. 25-31. 2018

JOO, Hong Jin; WOO, Young Jun; KIM, Jung Eun; KIM, Beom Joon; KANG, Hoon. Ensaio clinico randomizado para avaliar a eficácia e segurança do preenchedor de acido hialuronico monofásico contendo lidocaína para pregas nasolabiais. *Cirurgia Plástica e Reconstrutiva*, v. 137, n. 3, p: 799-808. 2016.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. *Dermatologia estética*. São Paulo: Atheneu, p: 771. 2004.

LAGES, Renata Bandeira; FERREIRA, Jairo de Abreu; LEMOS, Romualdo Guimarães; BEZERRA, Ana Tereza Carvalho da Rocha; LIMA, Mariana Karine Costa Oliveira. Preenchimento do terço inferior da face – relato de caso. *Simmetria Orofacial Harmonization in Science*, v. 1, n.2, p: 44. 2020.

MAIO, M. de. Desvendando os códigos para rejuvenescimento facial: uma abordagem passo a passo para uso de injetáveis – Editora Allergan; n. 69. p: 1-35. 2015.

MIRANDA, Isabella Carvalho. Harmonização facial: O sorriso do exterior para o interior. Trabalho de conclusão de curso para Especialização em Harmonização Orofacial. 2020. Disponível em: <http://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/d07a3aef8c75a7ac7b8bad44adbdaeb4.pdf>. Acesso em: 12/07/2022.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. *Anatomia Orientada para Clínica*, 8ª edição. [Barueri]: Grupo GEN, p: 1120. 2018.

MORALES, N. Ácido Hialurônico na Odontologia. *Odontologia com Estilo*, 14 nov. 2012.

MONTEIRO, Érica de O. Abordagens antigas e atuais: sulco nasolabial, linhas de marionete e rugas periorais. *Revista Brasileira de Medicina*, São Paulo, v.70, p. 3-15. 2013.

OLIVEIRA, Nathan Lopes de; JALIL, Samia Marouf Abdel. Tratamento com uso do ácido hialuronico na prevenção do envelhecimento. *Rev. Conexão Eletrônica*, v.15, n. 1, p: 868. 2018.

PASSY, David S. *Procedimentos estéticos ancilares: parte II Metacrill*. Rio de Janeiro: Revinter, p.280-91. 2003.

PARADA, Meire Brasil; CAZERTA, Camila; AFONSO, Joao Paulo Junqueira Magalhães; NASCIMENTO, Danielle Ioshimoto Shitara do. Manejo de complicações de preenchedores dérmicos. *Surg Cosmet Dermatol*; v. 7, n.4, p: 342 – 351. 2015.

PAIXAO, Maurício Pedreira. Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. *Surg Cosmet Dermatol* v.7, n.1, p: 10-16. 2015.

PAPAZIAN, Marta Fernandes; SILVA, Leonardo Monteiro; CREPALDI, Adriana Aparecida; AGUIAR, Ana Paula. Principais aspectos dos preenchedores faciais. *Revista Faipe*, v. 55, n. 2, p. 101-116, 2018.

REQUENA, Luis; REQUENA, Célia; CHRISTENSEN, Lise; ZIMMERMANN, Ute S.; KUTZNER, Heinz, CERRONI, Lorenzo. Adverse reactions to injectable soft tissue fillers. *J Am Acad Dermatol*, v. 64, n. 1, p: 1-34. 2011.

RIOS, Mariana. Harmonização orofacial: um novo conceito na odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Disponível em: <https://www.cartaodevisita.com.br/conteudo/18233/harmoniza-o-orofacial-um-novo-conceito-na-odontologia>. Acesso em: 14/07/2022.

RZANY, Berthold-Josef; et al. Um acompanhamento de 18 meses, comparação aleatória da eficácia e segurança de dois enchimentos de ácido hialurônico para tratamento de dobras nasolabiais moderadas. *Cirurgia dermatológica*; v. 43, n. 1, p: . 2017.

SANTONI, Mônica Taisa Scher. Uso de ácido hialurônico injetável na estética facial: uma revisão da literatura. UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, DCVIDA – Departamento de Ciências da Vida. Curso de pós-graduação de estética e saúde. 24F. 2018. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5317/M%C3%B4nica%20Taisa%20Scher%20Santoni.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 13/07/2022.

SILVA, Olga Moreno; BRITO, Josy Quélvia Alves. O avanço da estética no processo de envelhecimento: uma revisão de literatura, *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v.11, n. 35, p: 424 – 440. 2017.

SILVA, Elisângela Conceição Pereira da. Utilização de ácido hialurônico e toxina botulínica tipo a como proposta para harmonização facial: revisão bibliográfica. Repositorio Institucional Faculdade Maria Milza. 2019. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/1759>. Acesso em: 13/07/2022.

SILVA, Brenda Rezende Trindade; FERREIRA, Ketlen Souza; COSTA, Luana Alves; MARTINS, Suellen Rodrigues. Ácido hialurônico injetável na harmonização facial: indicações e possíveis efeitos colaterais. Repositório Anime Educação. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/19315/3/AH%20na%20H armoniza%C3%A7%C3%A3o%20Facial.pdf1.pdf>. Acesso em 13/07/2022.

TAMURA, Bhertha M. Topografia facial das áreas de injeção de preenchedores e seus riscos. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 5, n. 3, p: 2348. 2013.

TESTON, Ana Paula; NARDINO, Deise; PIVATO, Leandro. Envelhecimento cutâneo: teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. Revista Uningá Review, v. 1, n. 1, p: 71 – 84. 2017.

VIANA, Giovanni André Pires ; OSAKI, Midori Hentona; CARIELLO, Angelino Júlio; DAMASCENO, Renato Wendell. Tratamento dos sulcos palpebromalar e nasojugal com ácido hialurônico. Arq. Bras Oftalmol, v.74, n.1, p.44-47. 2011.

VON-HELD, André; BONASSOLI, Pedro; CAVALCANTE, Rogério; CAETANO, Simão Pedro C. Medicina orofacial: de cirurgião-dentista a médico orofacial: fundamentos e bases gerais. Rio Branco: Ed. dos Autores, 2 ed.; p: 600. 2016.

WEISS, Rainer; et al. Eficácia e segurança do ácido hialurônico de grandes partículas de gel com lidocaína para correção do déficit de volume da face média ou deficiência de contorno. Cirurgia Dermatologica; v. 42; n. 6, p: 237 - 249. 2016.

WULKAN, Claudio. Preenchimento. Publicação de revista online. 2021. Disponível em: <https://clinicawulkan.com.br/dermatologia-estetica-2/preenchimentos-acido-hialuronico-restylane-juvederm/>. Acesso em: 12/07/2022.